



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal

ATA

IV REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CONSEA/DF

Data: 08 de julho de 2021

Horário: 14:30h às 17h30 (virtual)

Local: Google Teams

PAUTA

1. **Abertura da Reunião e aprovação da ata da última reunião** – Presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea DF) - gestão 2021-2023, José Ivan Mayer de Aquino e Felipe Gomes, Secretário-Executivo da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN DF).
2. **Experiências e agenda de atividades da sociedade civil.**
 - 2.1 Cáritas Brasileira;
 - 2.2 Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida; e
 - 2.3 Debate.
3. **Balanço das ações do II Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (II PDSAN 2016-2019) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE DF).**
 - 3.1 Apresentação; e
 - 3.2 Debate.
4. **Grupo de Trabalho referente à Parceria Público-Privada dos Restaurantes Comunitários do DF.**
 - 4.1 Apresentação do trabalho do Grupo – Documento Orientador; e
 - 4.2 Debate.
5. **Informes e Propostas de Encaminhamentos**
 - 5.1 Apresentação do Guia de cuidado e atenção nutricional à população LGBTQIA+ (CRN 1);
 - 5.2 Organização das Comissões Temáticas do Consea DF (gestão 2021-2023);
 - 5.3 Restaurante Comunitário do Sol Nascente;

5.4 Encontro Regional do Centro Oeste e Conferência Popular por Direitos, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional;

5.5 Outros.

PARTICIPANTES

AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA	José Ivan Mayer de Aquino
CÁRITAS BRASILEIRA	Jaime Conrado de Oliveira
CENTRO POPULAR DE FORMAÇÃO DA VIDA E JUVENTUDE	Cleidiana Monte
SEEC DF	Douglas Ferreira do Amaral
SLU DF	Isabele Novais Oliveira
CAISAN DF	Felippe Augusto Gomes
ALIANÇA PELA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL	Patrícia Chaves Gentil
SES DF	Andrielle Haddad de Oliveira Melo
ANDF	Roberta Rodrigues de Sousa
SEE DF	Camila Fernanda Beiró de Lucca
OPSAN/UNB	Giselle Silva Garcia
SINDSASC	Clayton Avelar
CRN1	Shirley Silva Diogo e Lorena Medeiros
INSTITUTO NAIR VALADARES	Rosemary Ribeiro Freitas
INSTITUTO COMPARTILHAR	Lorena Nayra
SEDES DF	Dayanne Duarte Alencar Nunes
SEJUS	Wladsla Vivaine Oliveira Lino
ACELBRA	Elidia Ines Bastos de Almeida
CONSEA -DF	Natália Araújo de Oliveira e Shawanda Abreu Oliveira (estagiária)

1. ABERTURA DA REUNIÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO

José Ivan Mayer, presidente do Consea DF, deu início à IV Reunião Plenária do Conselho (gestão 2021-2023) agradecendo a presença de todos os membros (sociedade civil e governo). Em seguida, questionou aos representantes se estavam de acordo com a ata encaminhada da III Reunião

Plenária, realizada no dia 06 de maio; após aprovada por todos, citou os itens de pauta que seriam contemplados na presente reunião: I) Experiências e agenda de atividades da sociedade civil; II) Balanço das ações do II Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (II PDSAN 2016-2019) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE DF); III) Grupo de Trabalho referente à Parceria Público-Privada dos Restaurantes Comunitários do DF; IV) Informes e Propostas de Encaminhamentos. Em seguida, passou a palavra para Felipe Augusto Gomes, Secretário Executivo da CAISAN DF.

Felipe Gomes, secretário executivo da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN DF), agradeceu a participação dos membros, informou que estava representando a Subsecretária de Segurança Alimentar e Nutricional, Karla Lisboa Ramos, e disponível para quaisquer dúvidas e contribuições que couber à Câmara. Por fim, desejou uma ótima reunião a todos.

2. EXPERIÊNCIAS E AGENDA DE ATIVIDADES DA SOCIEDADE CIVIL.

2.1 As ações desenvolvidas pela Cáritas Brasileira

Jaime Conrado, conselheiro, deu início a sua apresentação destacando que a Cáritas Brasileira é um organismo da Igreja Católica constituído por mais de 160 membros que trabalham em comunidade de base em várias partes do mundo. No Brasil, a Cáritas Brasileira atua a mais de 65 anos na defesa e promoção de Direitos em vários âmbitos, incluindo a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e a facilitação do acesso da população em situação de vulnerabilidade e exclusão às políticas públicas.

Em 2020, por meio da campanha *É Tempo de Cuidar*, a instituição arrecadou recursos com o objetivo de auxiliar as populações mais carentes no enfrentamento da Pandemia da Covid-19. Jaime Conrado destacou que foram arrecadados cerca de 5,8 milhões de itens alimentícios; 4,5 milhões de reais que foram convertidos em gêneros alimentícios; foram distribuídos 713 mil unidades de alimentos prontos, sendo estes marmitas, sopas ou lanches prontos; 675 mil unidades de peças de roupas e calçados para doação; 405 mil kits de higiene e 409 mil equipamentos de proteção individual (EPI's), como máscara e álcool em gel, que foram disponibilizados para os voluntários que fizeram o acolhimento e repasse das doações nas comunidades. O número total de pessoas beneficiadas foi em torno de 1,2 milhões.

A Cáritas também fez uma parceria com o Programa Mundial de Alimentos (PMA) onde o público alvo foram 10.195 famílias em situação de vulnerabilidade que foram beneficiadas com um cartão no valor de R\$ 100,00 para a aquisição de alimentos. O valor total investido foi de R\$ 1.019.500,00. As cidades contempladas pelo programa foram: Brasília, Rio Branco, Maceió, Manaus, Macapá, Fortaleza, Belo Horizonte, Recife, Teresina, Curitiba, Porto Velho e João Pessoa.

Além dessas ações, Jaime Conrado relatou outra parceria, desta vez, com a Fundação Banco do Brasil, que por meio das Regionais e Entidade-Membro conseguiu realizar uma mobilização em todos os territórios de atuação com a doação de cestas básicas e itens de material de higiene e limpeza. Foram repassados R\$ 4.023.199,30 beneficiando 45 mil famílias, atendendo um público de aproximadamente 225 mil pessoas.

Jaime Conrado relatou ainda que acreditava-se que, em 2021, a situação da Pandemia estaria melhor e que o processo de vacinação estaria mais avançado. No entanto, como tal situação não ocorreu, a Cáritas retomou as arrecadações por meio da campanha *É Tempo de Cuidar* no final de abril e, até o momento, haviam sido arrecadados cerca de 2,2 milhões de itens alimentícios, 164,9 mil reais que foram convertidos em gêneros alimentícios; 294 mil unidades de alimentos prontos (marmitas, lanches ou sopas); 97 mil unidades de peças de roupas e calçados; 156 mil kits de higiene e 224 mil EPI's. O número total de pessoas beneficiadas até o momento é em torno de 103 mil pessoas.

Por fim, ressaltou que a compra dos gêneros alimentícios para a elaboração das cestas básicas foi adquirida por meio de pequenos comércios locais com o intuito de fortalecer, incentivar e apoiar a economia local.

2.2. As ações desenvolvidas pela Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida.

José Ivan, presidente do Consea DF, iniciou a sua fala informando que a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida foi fundada em 1993 pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, no auge do movimento pela Ética na Política, transformando-se no movimento social mais reconhecido do Brasil e na maior campanha de combate à fome da história da América Latina.

A Ação da Cidadania é uma extensa rede de mobilização formada por comitês locais da sociedade civil organizada, em sua maioria compostos por lideranças comunitárias, mas com participação de todos os setores sociais. Sua ação mais conhecida é o *Natal Sem Fome*.

José Ivan destacou que, em 2020, as ações para o combate da Pandemia da Covid-19 estiveram focadas na arrecadação de alimentos, por meio de uma plataforma online (site). Esta plataforma recebe a doação em dinheiro de empresas e/ou pessoas, e o valor arrecadado é convertido na compra de gêneros alimentícios. Neste ano, foi lançada a campanha *Brasil Sem Fome* que arrecadou quase R\$50 milhões e distribuiu só no DF, na RIDE e no Nordeste de Goiás cerca de 120 toneladas de alimentos.

Até o final do mês de Julho, há uma previsão para o recebimento de doação de 5 mil cestas para o Distrito Federal e RIDE, que serão transferidas para as entidades receptoras. A próxima entrega de doações deverá ser fornecida pela empresa Mastercard Brasil. Os kits já vêm montados e embalados.

Foi enviada uma proposta ao Rio de Janeiro para que o Distrito Federal (DF) pudesse atender um raio de 800 km além do DF, visando Maranhão, o sul de Tocantins e Piauí, o Noroeste da Bahia e o norte de Minas Gerais e Goiás. Entretanto, o presidente ressaltou a dificuldade no transporte e pediu ajuda para a realização de uma ação articulada entre as entidades a fim de facilitar a entrega desses alimentos. Também foi realizada uma distribuição de 100 mil litros de água mineral para pessoas em situação de rua, cooperativa de catadores e famílias em situação de vulnerabilidade.

Por fim, informou que todas as ações desenvolvidas pela Ação da Cidadania encontram-se disponíveis no e-mail da instituição, www.acaodacidadania.com.br.

Após a apresentação das ações, foi realizado um **debate** entre os participantes sobre as experiências da sociedade civil e atividades de ações emergenciais desenvolvidas durante a pandemia.

Patrícia Gentil, conselheira, ressaltou a importância da sociedade civil para a formulação das políticas públicas e a preocupação do retorno do país ao mapa da fome. Foi questionado como se dá a origem das doações destinadas à Cáritas Brasileira e à Ação da Cidadania. Foi respondido, pelos representantes, que a origem das doações da Cáritas é pela arrecadação realizada nas comunidades, paróquias e igrejas. Quanto as Ações da Cidadania, a maior parte das arrecadações acontece por meio do site, que é aberto ao público geral (pessoas e empresas) através da sensibilização e da conscientização.

Patrícia Gentil questionou ainda se as entidades já receberam doação de alimentos ultraprocessados e, no caso de uma resposta afirmativa, como se deu procedência e como lidam com marketing. O representante da Cáritas, Jaime Conrado, respondeu que já recebeu proposta de doação de carnes de gado e ave para a região do Amazonas, da qual ele teve que recusar, pois não era hábito da região fazer a ingestão deste tipo de carne e sim, de peixes. Ele ressaltou que as doações são realizadas nos princípios e no respeito à cultura, hábito e base alimentar. Em relação aos ultraprocessados, como eles realizam a compra nos mercados locais, é evitado a aquisição dos ultraprocessados.

O representante das Ações da Cidadania, José Ivan, respondeu que quando recebe o kit, às vezes vem ultraprocessados e por está embalado e lacrado, fica impossibilitado de abrir e fazer a retirada do produto. Contudo, quando a montagem é realizada pela entidades, sempre é evitada a aquisição desses produtos. Em relação à publicidade, acontece o festival do minuto da solidariedade com o nome do doador/empresa. É orientado para as pessoas beneficiadas a gravarem um vídeo com menos de 1 minuto fazendo agradecimentos ao comitê Rio e a empresa doadora.

Também foi questionado como é realizada a seleção das famílias beneficiadas. Ambos responderam que por já trabalharem nessa área há muito tempo, já conhecem líderes da comunidade e entidades que entregam esses itens. O destino são grupos em situação de vulnerabilidade social, como por exemplo, catadores, agricultores, população em situação de rua.

3. **BALANÇO DAS AÇÕES DO II PLANO DISTRITAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (II PDSAN 2016-2019) E O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEE DF)**

O balanço das ações foi apresentado por Camila Beiró, representante da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Secretaria de Educação. Camila Beiró deu início apresentando os resultados alcançados das ações sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal contidas no II Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (II PDSAN 2016-2019), disponível no link http://www.sedes.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/06/C%C3%B3pia-de-II-PDSAN_Monitoramento_completo2016.2019.pdf.

Sobre as ações de SAN realizadas em 2020 e 2021, foi relatada a distribuição de kits e cestas atendendo a Lei 13.987/2020, sendo que em Julho de 2020 foram distribuídas 175 mil cestas; em setembro de 2020, 200 mil cestas e em Maio/Junho de 2021, 257 mil cestas.

Também foi realizada a distribuição de bolsa alimentação para o público do bolsa família onde cada grupo familiar recebeu um cartão alimentação no valor de R\$ 150,00 reais. Ao todo foram investidos 98 milhões em 2020, contemplando cerca de 106 mil estudantes e até junho de 2021 haviam sido investidos R\$ 7.200.000,00 contemplando 82 mil estudantes.

Camila Beiró destacou que, pela primeira vez na história, todas as escolas públicas receberam frutas e hortaliças da agricultura local e familiar em seus cardápios e que, desde 2019, o percentual mínimo de 30% de aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar vem sendo alcançado.

Camila Beiró relatou ainda que as atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) vêm sendo desenvolvidas de modo transversal e com o envolvimento de toda a comunidade. Além disso, atividades de EAN também foram realizadas *on-line* por meio de *lives*, disponíveis no canal do *Youtube* Alimentando Saberes – EAN.

Outros materiais, como boletins e cartilhas aos professores e quadro técnico, estão disponíveis no site da SEE DF <http://www.educacao.df.gov.br/publicacoes-da-seedf/>. Além disso, foi produzido um manual de biossegurança com instruções para o retorno às aulas presenciais para os profissionais.

Após a apresentação das ações pela SEE DF, foi realizado um **debate** entre os participantes. Patrícia Gentil, conselheira, questionou à assessora se as escolas sofrem ataque ao PNAE, visto que existem projetos de leis que visam retirar a obrigatoriedade da compra de 30% dos recursos repassados pelo FNDE da compra da agricultura familiar e inserir como item obrigatório a compra de leite e carne de porco. Além disso, questionou como estão realizando o monitoramento das diretrizes para a promoção da alimentação saudável nas escolas da rede de ensino.

A assessora respondeu que eles não são atingidos diretamente e que se posicionam contra aos Projetos de Lei, já que defendem sempre o direito à liberdade do nutricionista nas escolhas alimentares, visando a diversidade dos alimentos e o respeito à cultura e ao hábito alimentar de cada região. Todas as cantinas foram removidas das escolas públicas. Tem sido feito um debate para melhorar a fiscalização nas escolas privadas e realizar ações de sensibilização dos cantineiros e pais. Também estão trabalhando para atualização do Decreto.

Como **encaminhamento**, foi solicitada a assessora, que na próxima reunião a SEE DF apresentasse os dados de monitoramento da distribuições dos kits às famílias e como está sendo a aceitação pelos alunos e pais.

4. **GRUPO DE TRABALHO REFERENTE À PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA DOS RESTAURANTES COMUNITÁRIOS DO DF**

José Ivan, presidente, iniciou o item de pauta relatando que foi elaborado um documento orientador para auxiliar o debate sobre a proposta de Parceria Público-Privada (PPP) com o objetivo de implementar a concessão dos Restaurantes Comunitários para uma única empresa - reforma e operacionalização dos 14 Restaurantes e construção de 6 novas unidades. Sendo assim, foi criado um

grupo de trabalho no âmbito do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal (Consea-DF) e da Subsecretaria de Segurança Alimentar e Nutricional (SUBSAN) para auxiliar o entendimento deste processo.

Natália Oliveira, secretária executiva do Consea DF, deu seguimento à leitura do documento orientador que visa orientar a sociedade civil na manifestação a favor ou contra da proposta, além de subsidiar o trabalho da Subsecretaria.

Nele constam os seguintes tópicos: a contextualização da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), a criação dos equipamentos públicos com a finalidade de atender população vulnerável, os locais e o valor atual da refeição, como é feita a gestão, os pontos essenciais a serem considerados no modelo da Parceria Público-Privada, ressalvas ao contrato e os pontos ainda a serem esclarecidos.

Após apresentação do documento, a plenária se manifestou à favor de que o documento fosse discutido na próxima reunião da sociedade civil, visto a necessidade de uma manifestação única do Consea DF.

Além disso, Clayton Aguiar, conselheiro, ressaltou o posicionamento contra do Sindsasc DF, já que a proposta não tem interação com política pública e que os custos previstos no documento orientador não são sustentáveis. Também deu enfoque na 2ª ressalva existente no documento orientador, que aborda sobre a prática do *lock-out* sob o alerta que se “uma só empresa, ou um só consórcio, assumir o controle de todos os restaurantes comunitários com a privatização pretendida, sua capacidade de pressão sobre o governo será ainda maior, podendo resultar em interrupção do serviço em todo Distrito Federal”. Como **encaminhamento**, a continuidade deste debate será pautada na próxima reunião, prevista para agosto.

5. INFORMES E PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTOS

5.1. Apresentação do Guia de cuidado e atenção nutricional à população LGBTQIA+.

Lewestter Melchior, coordenador da comissão de comunicação do CRN 1, deu início a sua apresentação destacando que o motivo da produção do Guia foi a necessidade de realizar ações de representatividade, igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie. A inspiração foi por meio de uma Live Sistema CFN/CRN que teve como tema “Nutrição e Cidadania: Respeito e Acolhimento” – sexualidade e LGBTQIAfobia na nutrição, gordofobia no ambiente de trabalho, racismo estrutural e o silêncio da nutrição frente a essas questões.

O Guia traz informações sobre a identidade e orientação afetivo-sexual, mostrando perfil sociodemográfico da comunidade e as condições de vida e saúde. Dessa forma, aborda a temática das atenções nutricionais que devem ser tomadas, além de apresentar informações de extrema importância para os profissionais de nutrição, como: questões psicossociais, estratégia de entrevista motivacional (EM) no atendimento, avaliação nutricional (AN), avaliação antropométrica.

Lewesster Melchior destacou que 68,8% desses grupos vivem em IA, sendo 20% em IA grave (fome). O guia também traz informação sobre atendimento em saúde, transtornos alimentares mais comuns e outros problemas correlacionados, além de abordar assuntos sobre avaliações bioquímicas, clínicas, dietéticas, comportamentais e socioeconômicas.

Por fim, destacou que o material encontra-se disponível para ampla divulgação no link https://novoportal.crn1.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Guia-de-cuidado-e-atencao-nutricional-a-populacao-LGBTQIA_1edicao.pdf.

5.2 Outros Informes.

Natália Oliveira, secretária executiva do Consea DF, apresentou a organização das Comissões Temáticas do Consea DF (gestão 2021-2023) e que será enviado, via e-mail ou whatsapp, uma mensagem para a organização das reuniões. Além disso, informou que **próxima reunião da plenária** do Conselho está agendada para o dia **09 de setembro** de 2021.

Por fim, José Ivan, presidente, fez um breve relato da participação do Consea DF no Encontro Regional do Centro Oeste e Conferência Popular por Direitos, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Sobre o Restaurante Comunitário do Sol Nascente, esclareceu que o mesmo encontra-se temporariamente fechado, e apesar da Secretaria ter disponibilizado um ônibus para população que quisesse se deslocar até o restaurante comunitário mais próximo, a ação mostrou-se com baixa adesão.

Nada mais havendo a tratar, às 17h40 deu-se por encerrada a reunião virtual, da qual se lavrou a presente ata.

Assinaturas:

José Ivan Mayer de Aquino

Presidente

Natália Araújo de Oliveira

Secretária-Executiva



Documento assinado eletronicamente por **José Ivan Mayer de Aquino, Usuário Externo**, em 18/07/2021, às 13:17, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NATÁLIA ARAÚJO DE OLIVEIRA - Matr. 0276909-3, Secretário(a) do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal**, em 18/07/2021, às 16:29, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=65682627 código CRC= **384C01E4**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Sia Trecho 8 Lote 275 - Bairro Zona Industrial Guará - CEP 70075-900 - DF

3773-7186